

Revista Contabilidade & Amazônia

Disponível em
<http://www.contabilidadeamazonia.com.br/>

Revista Contabilidade & Amazônia, Sinop, v. 1, n. 1,
art. 8, pp. 62-70, Jan./Dez. 2008

Recursos Humanos, Ações Sociais e Ambientais Evidenciados Através da Contabilidade Aplicada em uma Sociedade Cooperativa

Janne Chaves Nunes

E-mail: jannechaves@yahoo.com

Graduada em Ciências Contábeis

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Sinop, MT, Brasil

Vandersézar Casturino*

E-mail: vandersezar@unemat-net.br

Professor do dep. de Ciências Contábeis – UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Sinop, MT, Brasil

* Endereço: Vandersézar Casturino
Avenida dos Ingás, 3001, Centro, Sinop/MT, 78555-000.

Resumo

A presente proposta de pesquisa tem por objetivo a elaboração de um Balanço Social que evidencie os recursos humanos, ações sociais e ambientais em uma sociedade cooperativa de crédito demonstrando de que forma a Contabilidade pode contribuir na mensuração dos gastos e das influências recebidas e transmitidas por uma Cooperativa quanto aos aspectos citados. Para o desenvolvimento do trabalho, foram realizadas pesquisas em referenciais teóricos a fim de fundamentar a pesquisa empírica. Posteriormente, foi realizada coleta de dados através de documentos, entrevista, e informativos para a aplicabilidade da pesquisa que vem seguida de análise de indicadores e possibilita a verificação da postura da entidade quanto aos recursos advindos da sociedade. O cooperativismo, doutrina que visa à renovação do social pelo econômico, embora sua origem seja de caráter essencialmente social, em conjunto com a aplicação da Contabilidade Social, torna a pesquisa relevante em virtude de que a postura de transparência possibilita a otimização de resultados, como o aumento do número de associados e conseqüentemente o número de benefícios, não apenas para estes que encontrarão no sistema cooperativo de crédito vantagens significativas, pois os ganhos serão percebidos por toda a sociedade. Nesse contexto, cabe destacar o Balanço Social como subsídio ao planejamento estratégico de uma sociedade cooperativa de crédito, agregando valor à imagem institucional e compondo o rol de relatórios fornecidos pela Contabilidade.

Palavras-chave: Contabilidade. Contabilidade Social. Balanço Social. Cooperativismo.

1. Introdução

A pesquisa, objeto deste trabalho, constitui uma coleta de dados para elaboração do Balanço Social em que, posteriormente, será realizada análise, fundamentada teoricamente, a fim de demonstrar a contribuição da Contabilidade na evidenciação das informações quanto aos recursos humanos, ações sociais e ambientais de uma sociedade cooperativa. Busca-se através desta relatar o comprometimento tanto da Ciência Contábil, quanto do sistema cooperativista para o desenvolvimento social.

1.1 Problemática da Pesquisa

Em face às novas realidades, com as atenções voltadas a aspectos sociais e ambientais, surgem cada vez mais exigências de maior responsabilidade social das entidades, que buscam uma maneira de demonstrar seu comprometimento com a sociedade, vistos os impactos recebidos e causados por ela em relação ao meio ambiente social e ecológico.

Nessa perspectiva questiona-se: de que forma a Contabilidade auxilia na evidenciação das políticas internas voltadas à promoção humana, social e ambiental?

1.2 Objetivo geral

Evidenciar através da elaboração do demonstrativo Balanço Social os recursos humanos, ações sociais e ambientais de uma Cooperativa de Crédito.

1.3 Objetivos específicos

- a) Demonstrar os recursos humanos, ações sociais e ambientais de uma Cooperativa de Crédito através da elaboração do Balanço Social;
- b) Analisar as influências favoráveis e desfavoráveis transmitidas ao ambiente endógeno e exógeno de uma Cooperativa de Crédito na promoção humana, social e ambiental;
- c) Verificar a importância da utilização do Balanço Social para uma Cooperativa de Crédito.

1.4 Justificativa

A pesquisa justifica-se em virtude do comprometimento do profissional contábil, e de entidades em publicar os impactos causados e recebidos por elas em relação ao ambiente social e ecológico, de modo a proporcionar a verificação da transparência na utilização dos recursos e benefícios gerados, sendo aplicada em uma Sociedade Cooperativa, cujo fator preponderante para a escolha foi o fato de esta essencialmente possuir ações voltadas aos aspectos humanos, sociais e ambientais, visto sua origem de caráter social, cuja doutrina visa à renovação social. E, nesse sentido, apresenta-se relevante o desenvolvimento da pesquisa científica, demonstrando como a Contabilidade Social e Ambiental auxilia a Cooperativa e contribui para o desenvolvimento da Sociedade na sua totalidade.

2. Metodologia da Pesquisa

No que se refere às etapas mais concretas da investigação, quanto aos procedimentos, serão realizadas pesquisas bibliográficas, visando explicar o tema ou problema com base em referenciais teóricos já publicados em livros, revistas, artigos científicos etc., a fim de fundamentar a pesquisa científica (Silva, 2003, p. 60). E, dando prosseguimento ao desenvolvimento, serão coletados os dados da Cooperativa, através de entrevista, informativos, observação e análise de documentos.

2.2 Procedimentos de Coletas e Tratamento dos Dados

O primeiro procedimento adotado foi a coleta de dados através de observação, entrevista, documentos e informativos que, analisados, auxiliaram na obtenção de dados para elaborar o Balanço Social com base em um modelo proposto pelo IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), próprio à sociedades cooperativas.

Posteriormente, foi realizada análise das influências favoráveis e desfavoráveis recebidas e transmitidas ao ambiente endógeno e exógeno, juntamente com a verificação da

importância do Balanço Social como ferramenta gerencial, sendo repassados à Cooperativa para que faça sua análise a fim de optar ou não pela utilização do demonstrativo com a finalidade de evidenciar os recursos humanos, ações sociais e ambientais.

2.3 Limitações do Estudo

A pesquisa limita-se a apresentar o Balanço Social como uma ferramenta de evidenciação dos recursos humanos, ações sociais e ambientais de uma Cooperativa de Crédito para fins gerenciais, bem como um instrumento de transparência e cidadania.

3. Análise e Apresentação dos Resultados

A elaboração e publicação do Balanço Social além de trazer um diferencial para a imagem da empresa, é uma valiosa ferramenta para gerir, medir e divulgar o exercício da responsabilidade social, devendo fazer parte do planejamento estratégico de qualquer organização.

Segundo Kroetz (2000, p. 136), “O Balanço Social representa a demonstração dos gastos e das influências (favoráveis e desfavoráveis) recebidas e transmitidas pelas entidades na promoção humana, social e ecológica”.

Em que pese a crescente importância, a realidade cooperativa ainda é pouco conhecida carecendo de maior visibilidade pública sobre sua função social, pois a responsabilidade social no caso das cooperativas não é algo suplementar como para as empresas, mas sim a sua própria razão de ser.

E diante da atual conjuntura, as instituições mudaram de postura, reconhecendo o capital humano como diferencial competitivo, pois quando todas as empresas tiverem acesso a mesma tecnologia, o fator diferencial entre as empresas será os recursos humanos.

Sob essa ótica, o Balanço de Recursos Humanos, uma das vertentes do Balanço Social, segundo FIPECAFI (2000, p. 31), visa evidenciar o perfil da força de trabalho devendo expressar iniciativas relevantes que contribuem para qualidade de vida na entidade, ou seja, a promoção humana dos empregados.

Quanto a divulgação das ações quanto à promoção social através do Balanço Social, de acordo com Iudícibus (2000, p. 33), tem por objetivo evidenciar o que a instituição faz em termos de benefícios sociais, como contribuições a entidades assistenciais e filantrópicas, preservação de bens culturais, educação de necessitados etc., ou seja, visa identificar o perfil da atuação social da instituição, visto que essa se conscientizou de que se o ambiente externo em todos os seus aspectos caminha rumo ao desenvolvimento, também seus resultados serão favoráveis.

A Contabilidade através do demonstrativo Balanço Social evidencia também influências da organização na promoção ambiental, isto é, a interação da organização com o meio ambiente, tendo em vista as atividades humanas serem fatores de mudança no ecossistema, ou seja, as empresas captam do meio ambiente recursos naturais renováveis ou não, utilizando-se do patrimônio da humanidade.

Através da análise dos indicadores que compõem o Balanço Social da Cooperativa e dados obtidos através de documentos, entrevista e informativos, foi possível constatar a atuação da entidade quanto aos seus recursos humanos, ações sociais e ambientais na comunidade em que está inserida.

Relativo a recursos humanos, a qualidade de vida no trabalho tornou-se preocupação constante por grande parte das empresas que se conscientizam de que o diferencial competitivo está no capital humano e, desta forma, desenvolvem programas a fim de melhorar o ambiente de trabalho e promover o seu bem-estar.

Verifica-se através dos dados obtidos nos informativos, que a Cooperativa investe permanentemente em ações para o contínuo crescimento profissional de seus colaboradores. Entre os exercícios de 2005 e 2006, constata-se o crescimento da demanda de colaboradores e os investimentos na melhoria da qualificação profissional, sendo realizados diversos encontros e treinamentos. A Cooperativa demonstra ter consciência da importância de se investir no quadro funcional, buscando, através da aplicação de vários programas, melhorar o ambiente de trabalho e promover o bem-estar social de seus colaboradores.

Outro ponto a ser comentado foi a implantação em 2006 do Código de Ética e Condutas. Foi promovido um encontro para o lançamento com o objetivo de que os colaboradores compreendessem que a imagem profissional e pessoal de cada um está ligada à da Cooperativa, onde os padrões éticos e comportamentais que norteiam a vida de cada colaborador devem estar de acordo com os valores institucionais extraídos dos princípios do cooperativismo.

Constata-se o envolvimento dos colaboradores em ações humanísticas e de treinamento, juntamente com a participação dos cooperados em eventos que trazem como tema, “A vida é o bem de maior valor: Comemore a vida com mais sabor”, assuntos voltados ao aproveitamento da soja na alimentação humana, além de atividades físicas e mentais, voltadas à melhor qualidade de vida das pessoas;

A Cooperativa possui ainda o Programa de Benefícios aos colaboradores, em que cada empresa do sistema adere de acordo com a realidade local, tais como auxílio - alimentação, auxílio - refeição, assistência médica e odontológica, reembolso creche, previdência privada. O sistema também lançou, em 2006, a Política de Inclusão de Pessoas com Deficiência, demonstrando a partir desta ação, respeito e valorização às diferenças, contribuindo desta forma para inserção social.

Buscando atender à resolução do Banco Central do Brasil quanto à certificação dos profissionais do mercado financeiro e de capitais e com o propósito de aumentar a qualidade dos negócios realizados, visando a qualificação e excelência na prestação de serviços a seus associados, em 2006, conforme informativo de março de 2007, a Cooperativa obteve um aumento em 14% no número de profissionais certificados, aprovando 6% a mais de colaboradores do que as demais entidades. Foram treinados 2.885 colaboradores, 1426 foram certificados, e o investimento total em treinamento foi de R\$ 308.220 e em certificação R\$ 307.255.

Verifica-se através de observação que a Cooperativa possui canal de comunicação que permite que os associados conheçam os negócios, possibilitando a educação, formação e informação, preparando futuras lideranças, o que é possível através da organização do quadro social que visam aproximar a entidade de seus associados, de modo a democratizar as decisões, fato que é verificado com a organização de vários encontros sobre assuntos

diversificados e também através da realização de pré-assembléias em todas as unidades, onde buscaram a integralização de novos associados

O objetivo de tais atividades é fazer com que o público tanto interno quanto externo compreenda o funcionamento do cooperativismo, destacando sua diferença em relação ao sistema financeiro tradicional e os direitos e obrigações dos envolvidos no processo em que mais uma vez, é possível constatar o trabalho sendo realizado em cooperação.

Constata-se também um aumento do quadro social em 573 associados, representando um crescimento de 7,0% em relação a 2005. Quanto aos indicadores de corpo funcional de forma abrangente, através dos dados obtidos, a Cooperativa demonstra seu crescimento. Mesmo com seu constante investimento no capital humano a Cooperativa possui reclamatórias trabalhistas em andamento, em 2006 no montante de R\$ 392.970, em que a probabilidade de exigibilidade desses passivos foi considerada provável de acordo com o parecer do advogado responsável pelas causas, sendo constatada devido a constituição de uma provisão contábil evidenciada no Balanço Patrimonial da Cooperativa.

Também possui uma contingência fiscal em 2006 no montante de R\$ 171.145, relativo a um processo de incidência de tributos federais (PIS), sobre o ato cooperativo em discussão na Receita Federal, constatada em virtude da considerada probabilidade de exigibilidade desse passivo, tendo sido efetuada uma provisão.

A Cooperativa através de seus indicadores de organização e gestão demonstra comprometimento com os princípios cooperativistas, além de demonstrar como o sistema cooperativista através de aspectos econômicos, gera inúmeros benefícios não apenas para os associados, mas para a comunidade onde a Cooperativa atua.

Visando o constante desenvolvimento e a profissionalização das atividades técnicas do sistema, desde 2005, de acordo com dados do informativo de março de 2007, a Cooperativa efetua o planejamento financeiro, o que possibilita analisar a evolução das atividades.

Através da ação de se montar um planejamento financeiro, a Cooperativa pode fazer análises comparativas do que foi orçado com o histórico realizado, buscando com este ato identificar oportunidades de melhoria no desempenho, fornecendo orientações técnicas para uma melhor tomada de decisão para os gestores, ampliando a visão estratégica do negócio.

Em 2006, conforme “Relatório Anual”, houve a liberação de 7.068 contratos de operações de crédito, o que resulta em um acréscimo de 39% em relação a 2005. Também a liberação de R\$ 105,8 milhões em operações de crédito, resultando um crescimento de 15% em relação a 2005.

A inexistência de acidentes de trabalho, conforme entrevista, faz constatar o trabalho da Cooperativa desenvolvido neste sentido, como a realização de campanhas, capacitações e o fornecimento de equipamentos de segurança, descritos nos informativos.

Através do conjunto de produtos oferecidos, que se apresentam divididos da seguinte forma: produtos de crédito, de investimento, seguro e serviços, totalizando mais de 150 produtos, a entidade oferece a oportunidade dos associados desenvolverem-se economicamente, gerando desta forma benefícios à comunidade.

Os indicadores econômicos da Cooperativa coletados no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício permitem verificar que a política da Cooperativa, superando a conjuntura, apresenta resultados crescentes, demonstrando o seu crescimento tanto quanto em prol da comunidade onde está inserida. Os indicadores sociais externos

fornece informações quanto às ações sociais e ambientais em prol da comunidade onde a Cooperativa está inserida que foram constatadas Relatório Social Anual.

Sendo assim, a Cooperativa tem contribuído com entidades sociais, clubes de serviço e associações engajadas com obras sociais e beneficentes. A decisão de fazer doações foi tomada em 2006, em assembléia geral, quando foram destinados recursos a 50 entidades dos 8 municípios de atuação da Cooperativa, num total de R\$ 120.000 investidos, referentes a resultados econômicos do exercício 2005, sendo possível constatar melhor desempenho em 2006, o que possibilitou um aumento de 67% na quantidade doada. Tais recursos são oriundos do FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social), o destaque pertence aos associados que contribuíram, pois os recursos são gerados a partir dos negócios realizados entre associados e Cooperativa, demonstrando o compromisso do cooperativismo com a comunidade, num ato de responsabilidade social.

Com o propósito de oferecer educação de nível superior de acordo com informativo (abril de 2005), a Cooperativa fez parceria com a Fundação Claudino Frâncio, criando a Faculdade Centro Matogrossense - FACEM. Visando oportunizar o acesso de pessoas de menor poder aquisitivo ao ensino superior, tendo em vista o compromisso da faculdade em disponibilizar 20% das vagas de seus cursos a alunos com essas características.

Ao investir em educação superior, a Cooperativa contribui para a formação de profissionais capazes de compreender as bases gerais, técnico-científicas, sociais e econômicas, desenvolvendo desta forma uma visão mais ampla da cadeia produtiva, resultando em mudanças de natureza empreendedora.

De forma a demonstrar o reconhecimento do valor do meio ambiente natural, segundo entrevista, a Cooperativa, no ano de 2006, adotou uma nova postura, tornando-se atuante quanto às ações ambientais. E a mudança de postura quanto ao tratamento dado ao lixo bancário, que até o ano de 2005 era totalmente incinerado em fornalhas de madeiras, liberando CO² (dióxido de carbono) na atmosfera. A partir do ano de 2006, a Cooperativa adquiriu máquinas de picotar papel, pelo fato de se tratarem de documentos confidenciais, e os municípios que possuem fábricas de reciclagem de papel recebem esses resíduos em forma de doação. Apoiando movimentos voltados à proteção do meio ambiente, como projetos, datas de reflexão sobre a questão ambiental, além de utilizar papel reciclado para o desempenho de suas atividades.

De acordo com o analisado, destaca-se a relevância da elaboração do Balanço Social, visto as inúmeras ações da Cooperativa voltadas ao social permitindo que toda comunidade tenha informações, tornando sua gestão transparente. Cabe destacar, porém a demonstração em caráter gerencial, pois através dessa ferramenta, a Cooperativa pode melhor gerir e avaliar sua atuação, além de que com a publicação possa atrair maior número de associados e conseqüentemente gerar mais benefícios.

A entidade demonstra ter conhecimento de influências que podem ser interpretadas negativamente e, por receio de interpretações distorcidas, não divulga tais informações. Tal atitude não se apresenta negligente em virtude da adoção de medidas corretivas. Tal fato, aliado ao tempo insuficiente de obtenção de dados, justifica a dificuldade na obtenção de informações, pois a elaboração do Balanço Social requer um processo participativo.

Também foi possível constatar que o modelo proposto não atende todas as necessidades informativas, devido a forma como se encontra estruturado, fazendo-se necessário uma coleta das necessidades da entidade para que o demonstrativo venha atender

seu objetivo de fornecer informações úteis em tempo hábil para auxiliar no processo decisório.

Cabe ainda recomendar o desenvolvimento de uma pesquisa quantitativa que, partindo do cálculo das variações, permita uma melhor compreensão da análise qualitativa.

4. Conclusão

Com base na pesquisa empírica e posterior análise realizada, constata-se a necessidade da elaboração do Balanço Social, embora o cooperativismo seja uma doutrina que possua em sua essência os aspectos relacionados com o social, pois visa a renovação do social, pelo econômico. A apresentação de tal demonstração contábil funciona como subsídio ao planejamento estratégico, agregando valor à imagem institucional da Cooperativa perante os associados e à sociedade em geral, a fim de que possa efetivamente compor o rol de relatórios fornecidos pela contabilidade. Desta forma, a Cooperativa cresce em número de cooperados e, conseqüentemente, aumenta o número de benefícios gerados para toda sociedade.

Através do desenvolvimento da pesquisa empírica e análise de indicadores sociais, foi possível constatar a postura da entidade quanto aos recursos humanos, ações sociais e ambientais, embora a limitação na obtenção de dados tenha impedido a mensuração de todas as influências favoráveis e desfavoráveis.

Embora não tenha sido possível mensurar todas as influências favoráveis e desfavoráveis da atuação da Cooperativa, foi possível constatar sua postura com relação aos recursos humanos, ações sociais e ambientais, devido ao auxílio de mecanismos como documentos, entrevista e informativos, sendo possível detectar alguns indicadores sociais. Outro fator foi a limitação de tempo, visto que a recomendação para sua elaboração requer que seja um processo participativo.

Quanto às informações que não puderam ser fornecidas, constata-se que a Cooperativa tem conhecimento dos pontos a serem melhorados. O fato de não divulgarem, por receio das interpretações, não se apresenta como atitude negligente, demonstra sim, que a Cooperativa ao invés de torná-las públicas, tenta fazer suas correções, que serão percebidas através da obtenção de resultados positivos.

Os benefícios advindos da elaboração do Balanço Social poderão ser percebidos através de sua efetiva utilização, mas se constata através da pesquisa que são superiores ao custo, visto que as dificuldades desta ação efetiva estão mais relacionadas com o tempo necessário para elaboração, não se fazendo necessário efetuar mudanças estruturais, apenas a participação de todos os colaboradores.

Referências

CRÚZIO, H. O. **Como organizar e administrar uma cooperativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

GAWLAK, A.; RATZKE, F. **Cooperativismo: primeiras lições**. Brasília: SESCOOP, 2004.

KROETZ, C. E. S.. **Balanço social teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

MAIA, I. **Cooperativa e prática democrática**. São Paulo: Cortez, 1985.

Modelo de Balanço Social aplicado em Cooperativas Disponível em: <<http://www.ibase.com.br>>. Acesso em: 05 set. 2007.

NOBRE, S. L. C. **Terceiro Setor: os recursos da solidariedade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estruturas, aplicação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

PAIVA, P. R.. **Contabilidade Ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência focada na prevenção**. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, M. S.. **Contabilidade Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, B. A.. **Contabilidade e meio ambiente: considerações teóricas e práticas sobre o controle dos gastos ambientais**. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2003.

TINOCO, J. E. P.. **Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**. São Paulo: Atlas, 2001.